

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## Reflexos Partidos: A Inocência Fabricada dos Corruptos em Portugal

Publicado em 2025-10-31 17:29:55



### Os Inocentes do Crime: A Ética Submersa dos Corruptos Portugueses

#### Box de Factos:

Isaltino Morais, Carlos Cruz, Duarte Lima, Vara, Rendeiro, Sócrates... uma galeria de nomes que, após

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há um traço quase artístico na forma como o corrupto português se defende. É o Picasso da dissimulação, o Camões da desculpa, o Fernando Pessoa das versões contraditórias. E quando sai da prisão — perfumado, sorridente, lavado de culpas — olha-nos de frente e proclama: “*Sou inocente.*”

Em Portugal, o corrupto não é um criminoso comum. É um “homem de Estado”, um “gestor de sucesso”, um “benemérito da terra”. O crime, quando o comete, é tratado como um *lapso*, uma “injustiça”, uma “má interpretação” do Ministério Público”. Quando condenado, o corrupto diz-se vítima. E o povo, cansado e descrente, encolhe os ombros.

Esta é a tragédia moral portuguesa: um país onde o poder serve de manto à impunidade, onde a esperteza é confundida com inteligência e o roubo com habilidade política. Crescem dentro de um ecossistema de favores e cumplicidades, e acreditam piamente que o mundo lhes deve perdão eterno.

Não sentem culpa, porque a culpa requer consciência moral — e a deles evaporou-se há muito, corroída pelo luxo, pela vaidade e pelo narcisismo social. Os corruptos são os filhos mimados de uma nação tolerante, de um

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

apanhado, reage como um actor ferido na dignidade: dramatiza, chora, culpa o “sistema”. E o mais grotesco — volta a ser eleito, entrevistado, homenageado.

*“Chamam-se inocentes, porque a vergonha já não mora cá.  
O ouro do crime brilha-lhes nas algibeiras,  
mas o espelho do povo — esse —  
já não lhes devolve rosto, apenas sombra.”*

A cidadania, não é apenas um cartão ou um número fiscal — é uma pertença ética. Quem trai a comunidade, saqueia o erário e mente sem remorso, renunciou a ser cidadão. É um exilado moral dentro da própria pátria.

Enquanto Portugal continuar a venerar os seus ladrões elegantes, continuará prisioneiro da mediocridade política e do teatro da impunidade. E o país — esse palco triste — verá sempre o mesmo elenco a repetir o mesmo acto: a tragédia nacional da vergonha sem culpa.

---

© Francisco Gonçalves | Série *Contra o Teatro da Mediocridade*

[www.fragmentoscaos.eu](http://www.fragmentoscaos.eu)

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## **Δ A Arte de Bem Roubar em Portugal**

[leia]



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) •  
[Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)